

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS

REQUERIMENTO DE CONVITE N° DE 2003 (do Sr Antonio Carlos Mendes Thame)

Solicita seja convidado o Senhor JERSON KELMANN, Diretor-Presidente da ANA-Agência Nacional de Águas, e o Senhor JOÃO BOSCO SENRA, Secretário de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, para apresentarem os resultados e deliberações do Terceiro Fórum Mundial da Água, realizado em Kyoto, Japão, em março de 2003.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com fundamento no art. 50, da Constituição Federal, combinado com o art. 219, § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, se digne a adotar as providências necessárias ao convite aos Srs. Jerson Kelmann, Diretor-Presidente da ANA-Agência Nacional de Águas e João Bosco Senra, Secretário de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, para apresentarem a esta Comissão os resultados e deliberações do Terceiro Fórum Mundial da Água, realizado em Kyoto, Japão, em março de 2003.

JUSTIFICAÇÃO

O Terceiro Fórum Mundial da Água está sendo realizado em Kyoto, no Japão, com a participação de 10 mil delegados de 160 países, para debater as Metas de Desenvolvimento do Milênio, adotadas pela ONU em 2000 para reduzir a miséria até 2005, e com base no fato de a Organização ter declarado 2003 o Ano Internacional da Água Potável.

Segundo a Folha de São Paulo de 17/03/2003, “o Terceiro Fórum Mundial da Água começou ontem em Kyoto, no Japão, já sob divergência. De um lado estão as agências multilaterais de financiamento, que estimulam investimentos privados para atender a mais de 1,1 bilhão de pessoas sem água potável e 2,4 bilhões sem saneamento em todo o mundo. De outro, ficam as organizações não-governamentais que defendem que o acesso a uma cota mínima de 50 litros de água por dia como um direito de todos os seres humanos”. (...) “O Brasil vai defender no Fórum uma terceira posição, segundo o Secretário de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, João Bosco Senra. O país sustenta que o líquido é um “bem social”, sobre o qual as nações devem exercer sua soberania.”

“(...) Segundo o Presidente do Conselho Mundial da Água, Mahmud Abu-Zeid, a crise hídrica é “um dos maiores desafios do século 21”. Ele pediu o estabelecimento de um novo sistema de financiamento para os países “mais sedentos” e pobres.”

“A ONU avalia que os 50 litros de água é o mínimo que atende às exigências diárias de cada ser humano: cinco litros para ingestão direta, 20 para higiene e saneamento, 15 para banho e dez para preparação dos alimentos. A Organização quer reduzir pela metade, até 2015, o percentual da população do globo que não tem acesso a esse volume diário.”

Sala das Sessões, em de de

Deputado ANTONIO CARLOS MENDES THAME